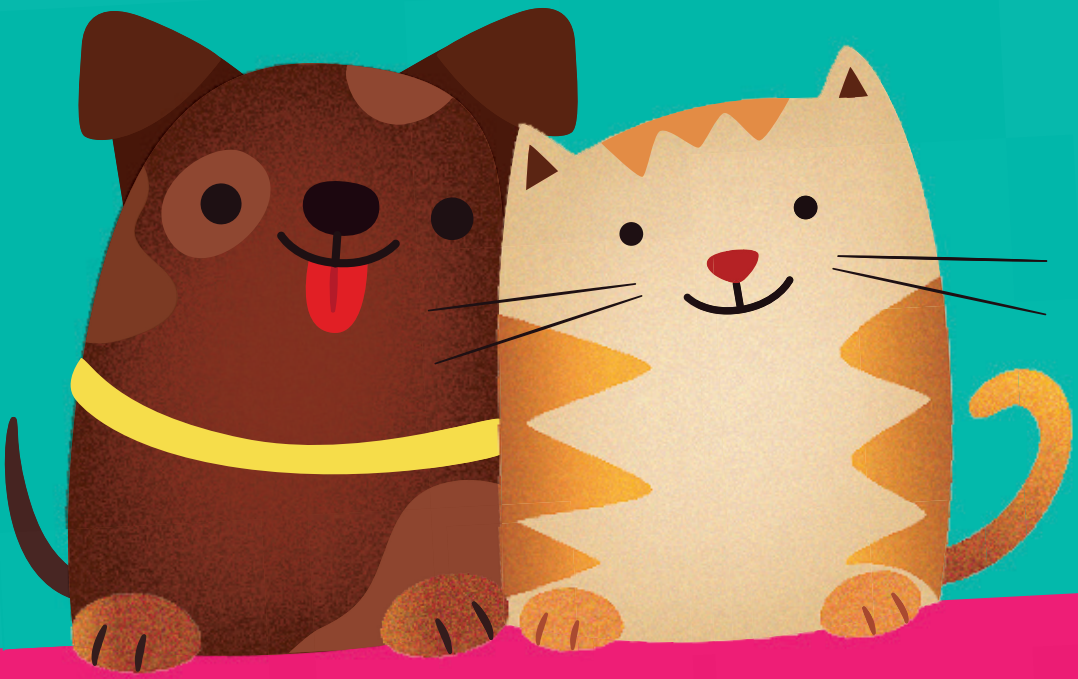


GUARDA RESPONSÁVEL

BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA

O conceito globalizado da "Saúde Única ou Uma Só Saúde" tem como principal objetivo proporcionar a discussão sobre a importância de se alcançar altos níveis de qualidade na saúde humana, saúde animal e saúde ambiental. Para que esse entendimento tão fundamental a respeito do equilíbrio necessário entre as três saúdes possa impactar diretamente nas sociedades, faz-se necessário estabelecer abordagens de caráter multidisciplinar, incluindo áreas da medicina humana, da medicina veterinária e de outras áreas da saúde. Dentro dessa abrangência, tem-se de forma muito ampla uma nova área de conhecimento e ascensão no Brasil, chamada de Medicina Veterinária do Coletivo. Essa área envolve a medicina preventiva, a saúde pública, o controle de zoonoses, o comportamento e bem-estar animal, o manejo populacional canino e felino, a bioética, o gerenciamento de recursos humanos, entre outros importantes assuntos. O elevado número de cães e gatos em situação de rua representa atualmente um grande desafio para os municípios mineiros, por isso faz-se necessário promover o conhecimento para que as populações e os profissionais técnicos possam, juntos, viabilizar a aplicabilidade da lei e gerar benefícios para a saúde de forma universal, nos níveis ambiental, animal e humano.

SUMÁRIO

GUIA DO GUARDIÃO RESPONSÁVEL 4
DADOS DO SEU ANIMAL 6
COMO CUIDAR DA SAÚDE DO SEU ANIMAL 7
ORIENTAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DO SEU ANIMAL 9
ADESTRAMENTO BÁSICO PARA OS CÃES 10
CONVIVENDO COM OS GATOS 12
ESTERILIZAÇÃO / CASTRAÇÃO 13
O QUE É A ESTERILIZAÇÃO OU CASTRAÇÃO 15
LOCAIS ONDE ESTERILIZAR SEU ANIMAL GRATUITAMENTE 19
REGISTRO GERAL DO MICROCHIP 20
DOMICILIAÇÃO 22
OUTROS CUIDADOS 23
LEGISLAÇÃO DE PROTEÇÃO ANIMAL 29
ENSINANDO A BONDADE ÀS CRIANÇAS POR MEIO DO EXEMPLO 31

GUIA DO GUARDIÃO RESPONSÁVEL

Cães e gatos - assim como nós e os demais animais - são seres sencientes, ou seja, capazes de sentir dor, frio, sede, fome, medo, saudade, solidão e até depressão. Por isto, merecem nossa atenção e respeito.

Este é um guia para orientá-lo sobre como cuidar do seu amigo. Aqui você encontrará informações indispensáveis para cuidar dele em todas as fases da vida.

Ao decidir conviver com um animal, opte pela adoção responsável. Adote animais de abrigos públicos ou privados em vez de comprá-los. Lembre-se sempre de que cuidar de um animal exige trabalho, tempo e dinheiro.

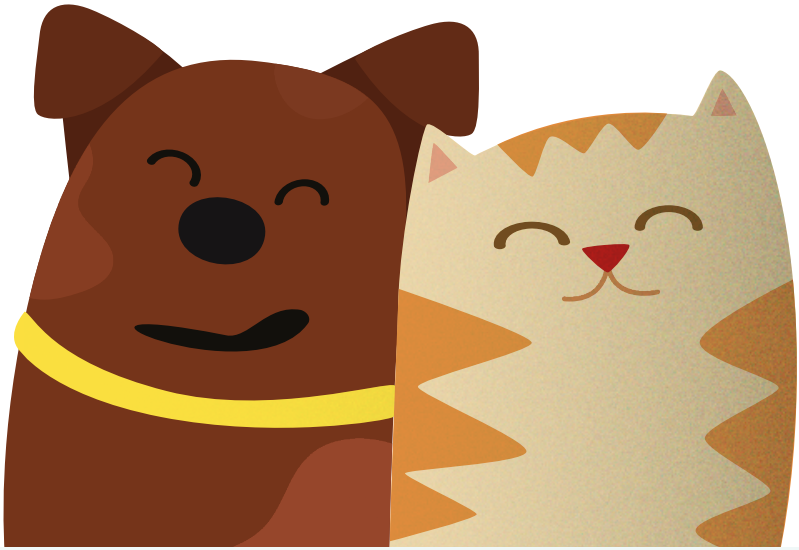


Uma das etapas do Programa Saúde do Animal, da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, é o controle da população de cães e gatos. Esse programa tem como objetivo principal formar pessoas mais conscientes e responsáveis, evitando a reprodução, o abandono, a transmissão de doenças e o sofrimento dos animais de estimação.

São deveres do guardião:

- Esterilizar/castrar seu animal de estimação (fêmea ou macho).
- Alimentá-lo adequadamente.
- Manter água fresca e limpa durante todo o dia.
- Oferecer um abrigo confortável (casinha e cobertor).
- Dar carinho, afeto e atenção.
- Nunca mantê-lo acorrentado, amarrado ou restrito a um cômodo.
- Mantê-lo dentro dos limites da casa ou do quintal, para a segurança de todos.
- Cuidar da saúde, visitando regularmente o veterinário para vacinação, vermifugação e outros cuidados.
- Levá-lo para passear com frequência, sempre usando coleira e guia. Fundamental é respeitar o espaço público, tendo consigo folhas de papel ou um saco plástico para recolher as fezes do animal.

DADOS DO SEU ANIMAL



Nome do animal: _____

Número do microchip: _____

Cor: _____

Raça: _____ Espécie: ( ) canina ( ) felina

Sexo: ( ) feminino ( ) masculino

Data de nascimento: _____

Data da esterilização: _____

Guardião: _____

Endereço: _____

Telefones: _____

VACINAÇÃO | VERMIFUGAÇÃO

Data: _____

COMO CUIDAR DA SAÚDE DO SEU ANIMAL

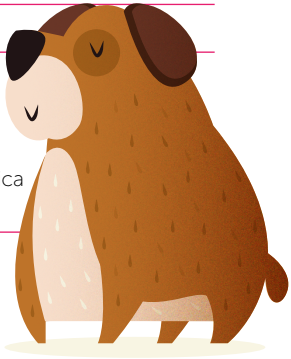
Vermifugação

Cães e gatos já nascem com vários tipos de parasitas internos que podem ser transmitidos ao homem e a outros animais da mesma espécie.

Aos 21 dias de vida, o animal deve receber a primeira dose de vermífugo e, depois de 15 dias, a segunda dose. Esse procedimento precisa ser repetido semestralmente.

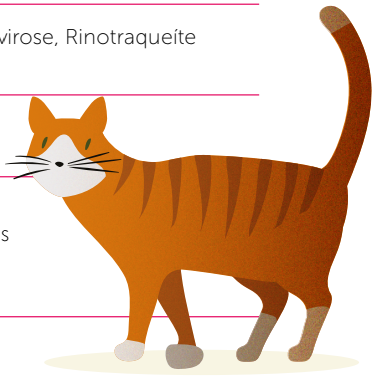
Vacinação de cães

	Idade	Dose	Vacina	Proteção contra
Filhotes	60 dias	1ª	Óctupla ou déctupla	Parvovirose, Coronavirose, Cinomose, Hepatite infecciosa, Parainfluenza, Leptospirose
	90 dias	2ª	Óctupla ou déctupla	Parvovirose, Coronavirose, Cinomose, Hepatite infecciosa, Parainfluenza, Leptospirose
	120 dias	3ª	Óctupla ou déctupla	Parvovirose, Coronavirose, Cinomose, Hepatite infecciosa, Parainfluenza, Leptospirose
		Única	Antirrábica	Raiva
Adultos	Revacinação anual, em dose única, de todas as vacinas (Óctupla ou Déctupla e Antirrábica) Em regiões onde são comuns surtos de Leptospirose, é indicada a vacinação semestral (V8, V10 ou vacina específica contra Leptospirose).			



Vacinação de gatos

	Idade	Dose	Vacina	Proteção contra
Filhotes	60 dias	1ª	Quádrupla	Panleucopenia, Calicivirose, Rinotraqueíte e Clamidiose
	80 dias	2ª	Quádrupla	Panleucopenia, Calicivirose, Rinotraqueíte e Clamidiose
	120 dias	Única	Antirrábica	Raiva
Adultos	Revacinação anual, em dose única, de todas as vacinas (Quádrupla e Antirrábica)			



Cuidados com a leishmaniose:

Proteja seu animal contra a leishmaniose: apesar de existir tratamento*, a prevenção é a melhor escolha. Existem coleiras repelentes no mercado, e o combate ao mosquito transmissor deve ser feito mantendo o quintal livre de matéria orgânica acumulada como folhas, lixo e fezes.

*Consulte seu veterinário sobre a possibilidade do tratamento e da vacinação contra leishmaniose.

ORIENTAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DO SEU ANIMAL

Para um bom convívio com os humanos, o seu animal deverá aprender as seguintes regras:

Socialização:

- Desde pequeno, acostume seu cão/gato com toda a família, parentes, amigos e outros animais.
- Os filhotes podem chorar nos primeiros dias pela falta da mãe e dos irmãos, por sentir frio e pela falta de senso de orientação na nova casa. Esteja sempre por perto, seja paciente e carinhoso, que logo ele se acostumará.
- Para uma convivência harmônica, antes de tomar a decisão de cuidar de um cão e/ou gato, é importante ter consciência de que, enquanto filhote, os cães têm o hábito de morder e rasgar objetos, carregando-os de um lugar a outro.
- Os gatos, por sua vez, têm a necessidade, por toda a vida, de afiar as suas unhas, arranhando móveis e tecidos. Eles também gostam de locais altos.
- Dar-lhes brinquedos e objetos apropriados, facilmente encontrados em lojas veterinárias, é a dica.



ADESTRAMENTO BÁSICO PARA OS CÃES

O tom de voz é um instrumento importante na educação dos animais. Eles aprendem facilmente comandos como **NÃO** (em voz enérgica), **VEM, VAMOS PASSEAR**.

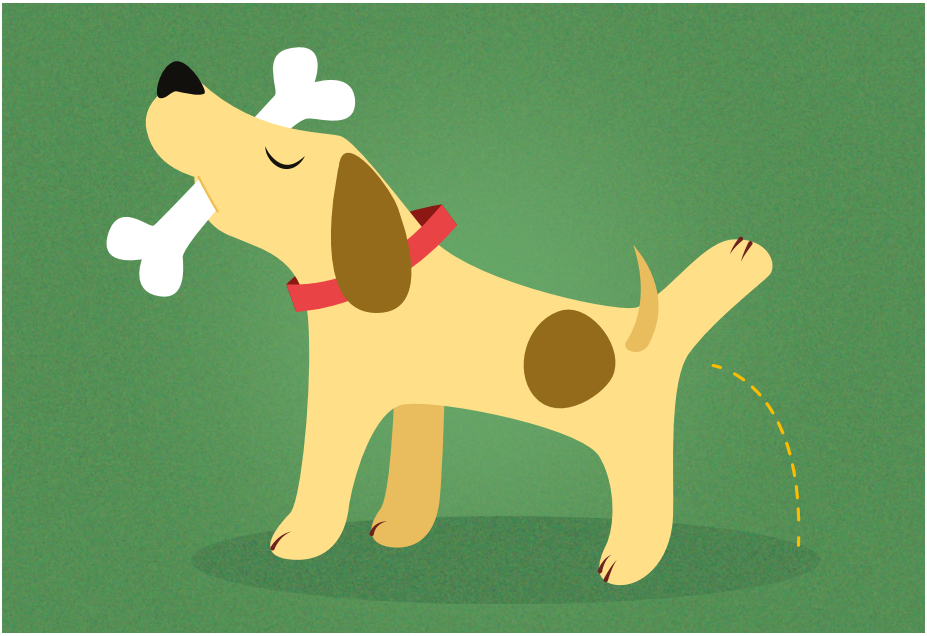
É necessário paciência para que seu cão compreenda o que está sendo ensinado. Quando ele fizer algo errado, NUNCA BATA! Fale com um tom mais enérgico e, assim que fizer certo, agrade-o, incentive-o e faça muito carinho. Dessa forma, ele logo aprenderá.



Para evitar que seu cão pule nas pessoas, é melhor educá-lo desde filhote. Fale energicamente **NÃO, DESCE!** e agrade-o somente quando ele estiver no chão.

Higiene

Defecar e urinar no local certo: ao adotar um animal, se você não pode vigiá-lo o tempo inteiro, coloque-o para dormir em um espaço pequeno e restrito (não se esqueça de que, principalmente no caso de filhotes, ele foi tirado do convívio da mãe e dos irmãos e nesse momento precisa de muito carinho). De um lado, forre o chão com jornal para que ele aprenda que ali é o local correto para fazer as necessidades. Do outro, coloque o alimento, a água e a caminha. Após alguns dias, ele poderá ter acesso a todo o quintal, à casa ou ao apartamento. Sempre que fizer as necessidades fora do jornal, fale **NÃO** energicamente e mostre a ele o local certo.



Cada vez que ele fizer "necessidades" no local certo, deverá ser recompensado com carinho e biscoitos para cães, por exemplo.

CONVIVENDO COM OS GATOS



Os gatos vivem muito bem, tanto em casas como em apartamentos, mas precisam de alguém para cuidar deles, de uma cama quentinha, caixas de papelão, alimento certo, água fresca e carinho.

São animais limpos por natureza, muito amigos, companheiros e bastante brincalhões. Como são exímios caçadores, tendem a pular em coisas que se movimentam. É necessário manter janelas teladas para evitar quedas de apartamentos ou sacadas que, muitas vezes, são fatais.



São também muito curiosos. Por causa disso, podem ter problemas, se ficarem presos em um quarto escuro ou em locais altos de onde não conseguem descer (uma árvore, por exemplo).

Educação

Os gatos não aceitam autoridade facilmente, por isso não espere muita obediência.

Para ensinar o nome a seu gato, repita-o várias vezes quando ele estiver comendo ou brincando. Recompense-o carinhosamente quando ele responder.

Dessa forma, ele fará uma associação com algo agradável e começará a atender quando chamado.

Higiene

Uso da bandeja sanitária: há no mercado areia própria, mas pode-se utilizar serragem e papel picado. O importante é manter a bandeja sempre limpa.

ESTERILIZAÇÃO/CASTRAÇÃO

Por que existem tantos animais abandonados nas ruas de Belo Horizonte?

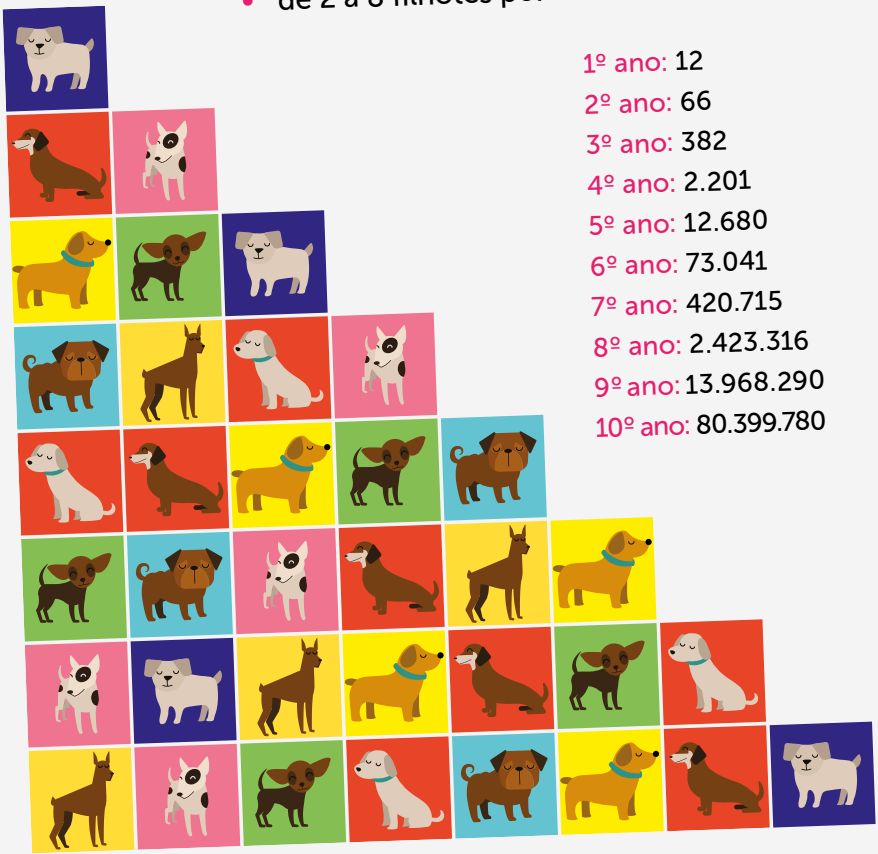
Existem milhares de cães e gatos em nossa capital, pois eles se reproduzem rapidamente. O descuido com esses animais, em casa ou soltos na rua, são a principal causa da alta taxa de reprodução e abandono. Além do risco de contraírem e transmitirem doenças, serem atropelados, provocarem acidentes de trânsito, sofrerem maus-tratos como pedradas, pauladas, chutes etc., soltos na rua eles cruzam e podem ter 12 ou mais filhotes ao ano. Abandonados por seus guardiões, eles acabam por sofrer, sentir fome, sede, frio e medo.



Veja no quadro abaixo como apenas um casal de animais pode, em 10 anos, gerar mais de oitenta milhões de filhotes direta e indiretamente.

Um casal de animais pode originar em 10 anos sucessivas gerações

- com duas crias por ano
- de 2 a 8 filhotes por cria



1º ano: 12
2º ano: 66
3º ano: 382
4º ano: 2.201
5º ano: 12.680
6º ano: 73.041
7º ano: 420.715
8º ano: 2.423.316
9º ano: 13.968.290
10º ano: 80.399.780

Fonte: Thornton (Thornton, G.W.Pet overpopulation: Why is a solution so illusive?) Urban Animal Management Discussion Papers, v.18, 1993.

O QUE É A ESTERILIZAÇÃO OU CASTRAÇÃO?

A esterilização é uma cirurgia que impede definitivamente a procriação e ocorrência do cio. É realizada pelo médico veterinário sob anestesia geral. Deve ser feita tanto nas fêmeas como nos machos.

Cio

O cio, período em que as fêmeas ficam férteis e prontas para cruzar e ter filhotes, inicia-se por volta dos seis meses de idade. Nas cadelas, pode durar mais ou menos 21 dias e o período fértil ocorre entre o nono e o décimo segundo dia. As gatas podem apresentar cio durante um tempo indeterminado.



Nas cadelas, o cio ocorre aproximadamente a cada seis meses. As cadelas e as gatas podem gerar, em média, 12 filhotes todos os anos.

ATENÇÃO! A utilização de anticoncepcionais em cadelas e gatas pode ser muito perigosa e deve ser realizada com supervisão do médico veterinário em situações muito particulares.



O animal sofre?

Não. A cirurgia de esterilização é feita com anestesia geral e no dia seguinte o animal deve receber medicamentos (analgésico e antibiótico).

Ele para de tomar conta da casa?

Não. O animal castrado continua tomando conta da casa como antes.

PENSE BEM! A cirurgia de esterilização é o único método eficiente para prevenir as crias indesejadas, o abandono, o sofrimento e a morte prematura dos animais.

Vantagens da esterilização

Nos machos, a esterilização diminui

- a demarcação de território (urinar em todos os cantos);
- o odor da urina;
- as fugas atrás de fêmeas no cio;
- as brigas com outros animais;
- miados e latidos excessivos.

Além disso, evita o câncer de testículo, próstata e doenças venéreas.

Nas fêmeas, a esterilização

- elimina o cio, fazendo com que as fêmeas parem de atrair os machos (as cadelas deixam de sangrar a cada seis meses e as gatas param de miar durante a madrugada);
- previne o câncer de mama, de ovário, infecções uterinas (piometra) e doenças venéreas;
- evita a gestação psicológica, a morte no parto e pós-parto e o uso da injeção anticio que, se usada de forma continuada, torna-se cancerígena.

Além dessas vantagens, o animal castrado vive mais e com melhor qualidade de vida.

Benefícios para você e para a sociedade

Diminuição de:

- animais nas ruas;
- rompimentos de sacos de lixo;
- acidentes de trânsito;
- transmissão de doenças à população e a outros animais;
- abandono e maus-tratos.

Idade para esterilizar o animal

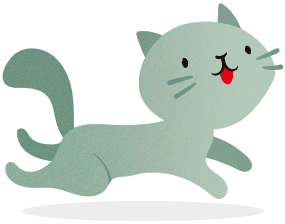
A partir de quatro meses de idade, a cirurgia já pode ser feita. Quando filhote, o melhor é marcar a cirurgia 15 dias após a aplicação das últimas vacinas.

A cirurgia pode também ser feita em cadelas adultas e idosas, com cuidados especiais com exames e anestesia sobre os quais seu veterinário pode informar. A castração em idosas evita a morte por infecção no útero chamada "piometra".

ATENÇÃO! Não é necessário que a fêmea tenha uma cria ou um cio antes da castração. O ideal é que ela seja castrada antes do primeiro cio: se o procedimento for realizado nesse período, as doenças reprodutivas nunca ocorrerão. Não é necessário, também, que o macho cruze a primeira vez para que seja castrado.

Se você ainda tem dúvida, reflita!

Animais castrados vivem felizes e satisfeitos por toda a vida. É falso pensar que nossos animais de estimação precisam ser pais para se sentirem realizados.





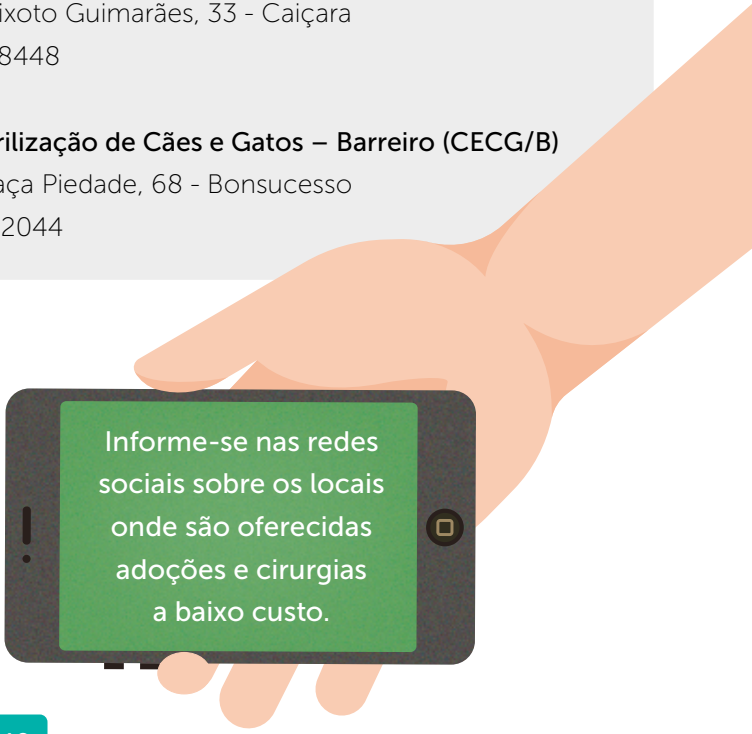
ONDE ESTERILIZAR SEU ANIMAL GRATUITAMENTE:

Centro de Controle de Zoonoses
Rua Édna Quintel, 173 - São Bernardo
Telefones: 3277-7411 | 3277-7413

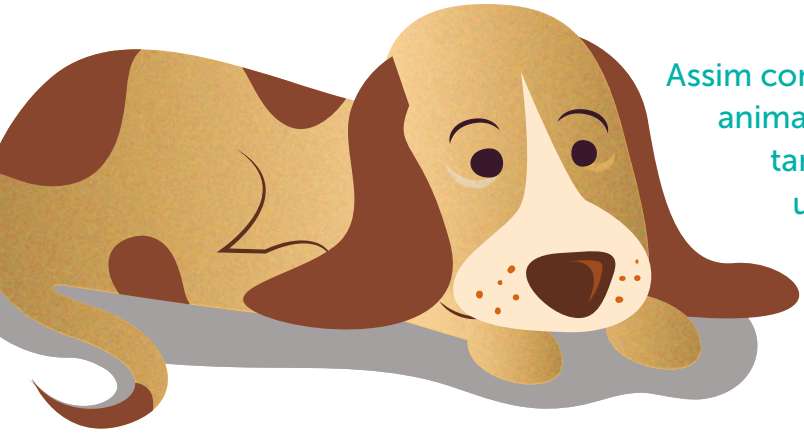
Centro de Esterilização de Cães e Gatos – Oeste (CECG/O)
Rua Alexandre Siqueira, 375 - Salgado Filho
Telefone: 3277-7576

Centro de Esterilização de Cães e Gatos – Noroeste (CECG/NO)
Rua Antônio Peixoto Guimarães, 33 - Caiçara
Telefone: 3277-8448

Centro de Esterilização de Cães e Gatos – Barreiro (CECG/B)
Rua Antônio Praça Piedade, 68 - Bonsucesso
Telefone: 3246-2044



REGISTRO GERAL DO MICROCHIP



Assim como você, o seu animal de estimação também deve ter um documento de identidade.

Do tamanho de um grão de arroz, o microchip contém informações do animal (nome, cor, raça, pelagem, idade, peso, sexo, carteira de vacinação etc.) e do guardião (nome, endereço, RG, CPF, telefone, celular). Ele é aplicado na nuca, com uma seringa descartável, sem a necessidade de anestesia.

Depois de colocado o microchip, basta passar o leitor ótico que aparecerá um número - um código mundial - para evitar identidades iguais. Esse número é de um cadastro que contém todos os dados do guardião e do animal.

O microchip será implantado gratuitamente nos animais esterilizados, castrados ou adotados por meio do **Programa de Controle da População de Animais** realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte.

Vantagens do microchip

O microchip é a maneira da Prefeitura identificar o animal e seu guardião. Com ele, o guardião terá mais chances de localizar seu animal se ele for perdido ou roubado, além de ser avisado imediatamente, caso ele seja apreendido e trazido para o Centro de Controle de Zoonoses.

ATENÇÃO! A Prefeitura deve ser comunicada, caso o animal morra ou haja mudança de endereço, de telefone ou de guardião para que seja feita a atualização do cadastro.

A importância da placa de identificação

Lembre-se: mesmo castrado e microchipado, seu animal de estimação não pode andar sozinho pelas ruas! É essencial o uso constante de uma coleira com uma placa de identificação contendo o nome do animal e os telefones do guardião. Em caso de fuga, seu animal poderá ser encontrado e devolvido rapidamente.

DOMICILIAÇÃO

Mantenha seu cão ou gato nos limites da casa ou do quintal, mas **NUNCA PRESO OU AMARRADO EM CORRENTES!** Os animais soltos na rua podem ser atropelados, agredidos, causar acidentes, agredir pessoas, contrair ou transmitir doenças à população ou a outros animais e sofrer crueldades como pedradas, chutes, pauladas e envenenamentos.

Além disso, os animais não esterilizados cruzam e se reproduzem, provocando superpopulação e abandono. É responsabilidade de todos evitar essas situações.

Passeios são sempre bem-vindos!

Durante o passeio, o animal deve estar sempre acompanhado, usando coleira e guia e, se for agressivo, uma focinheira. Desde pequeno o cão deve aprender a andar ao lado de quem o conduz na rua.

ATENÇÃO! Crianças desacompanhadas não devem sair com animais.



Cidadania

Recolher as fezes das vias públicas é sinal de respeito e educação para com a população. Portanto, ande sempre com um pedaço de jornal (mais indicado ecologicamente) ou com um saco plástico ao levar seu animal para passear. Quando você cata, ninguém pisa em caca. Não tenha vergonha de fazer o que é certo!

OUTROS CUIDADOS

Pulgas e carrapatos

Esses parasitas merecem atenção especial na manutenção da saúde dos animais, pois além de sugar o sangue, são transmissores de doenças sérias que podem causar inclusive a morte. Atualmente, há diversos produtos seguros vendidos em lojas ou farmácias veterinárias para controlar pulgas e carrapatos.

Mantenha sempre limpos o seu animal, o ambiente onde ele vive (casinha, cobertor etc.) e os seus utensílios (vasilhas de água e comida).

ATENÇÃO! Cuidado com o uso de venenos: eles devem ser aplicados somente no ambiente e sob orientação do veterinário e JAMAIS nos animais, que se intoxicam e podem morrer.



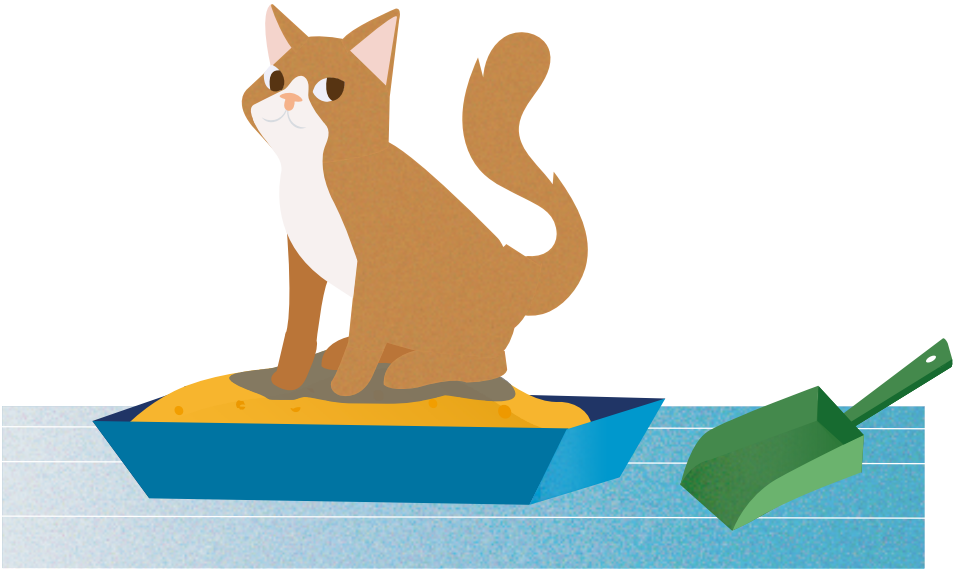
Queda de pelos

No verão sempre caem mais pelos dos animais. Uma alimentação de boa qualidade pode auxiliar na diminuição da queda.

Consultas ao veterinário

O ideal é levar seu amigo ao veterinário pelo menos uma vez ao ano e sempre que ele adoecer. O veterinário é o profissional capacitado para cuidar dos animais.

É importante lembrar que, de maneira geral, os animais são sensíveis em relação aos remédios de humanos. Os gatos, ainda mais que os cachorros, podem morrer com algumas medicações erradas.



Banhos

Recomenda-se que sejam dados quinzenalmente e em dias quentes. Deve-se escolher um horário em que a temperatura esteja mais elevada e usar água morna, sabonete neutro ou de coco, secando bem com a toalha para que o animal não sinta frio.

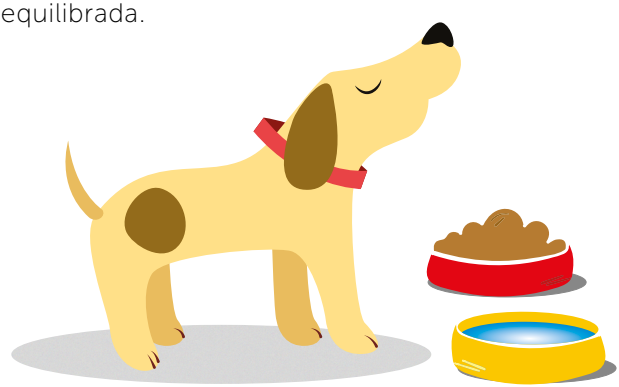
Filhotes podem ser limpos com pano embebido em água morna, vinagre branco e álcool em proporções iguais; mas um banho, com os devidos cuidados, é sempre bem-vindo!

Limpeza do quintal

Utilize água corrente e evite produtos de limpeza que possam causar alergias. Quando houver necessidade de usar produtos tóxicos para dedetizar o ambiente contra pulgas, carrapatos ou outros parasitas, deve-se manter os animais afastados até que o efeito do veneno termine.

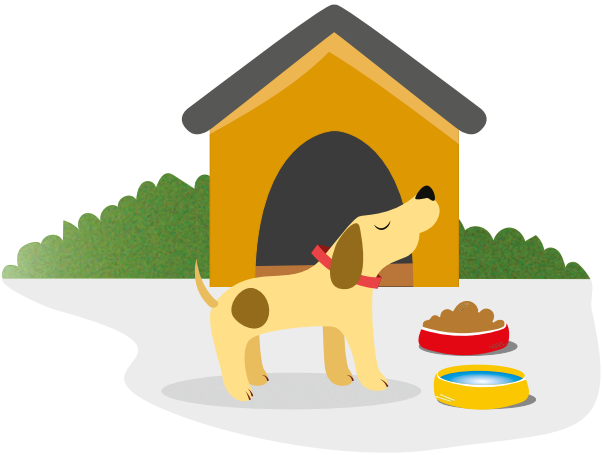
Alimentação

- Há rações apropriadas para cada fase da vida dos animais: filhotes, gestantes, adultos, idosos, doentes etc. A ração para filhotes deve ser oferecida até o sétimo mês de vida. Após esse período, deve-se trocar, gradativamente, pela ração de adulto.
- Recomenda-se, para os filhotes, deixar o alimento em pequenas porções várias vezes ao dia; para os adultos, duas vezes ao dia. Recomenda-se, também, deixar água fresca e limpa sempre à disposição.
- Cães e gatos podem viver por mais de doze anos em sua companhia. Cuide bem de seu animal quando ele ficar velhinho, com abrigo, proteção, alimentação adequada, vacinas e visitas anuais ao veterinário. A água deve ser trocada duas vezes ao dia e mantida à sombra.
- Lave diariamente o bebedouro, esfregando com uma esponja.
- Lembre-se: ao final do dia, o alimento que sobrou deverá ser retirado e o comedouro lavado com água e sabão, para evitar a presença de formigas, baratas e ratos.
- Biscoitos, pães, frituras e doces não são alimentos adequados para os animais, pois causam obesidade e outros graves problemas. Ossos de galinha podem matar por perfuração de vísceras.
- É possível oferecer alimentação natural ao seu cão, mas restos de comida não substituem a ração. Consulte seu veterinário caso opte por uma alimentação natural equilibrada.



Abrigo

O cão deve ter uma casinha espaçosa, protegida do sol, da chuva e do vento, com espaço suficiente para ele se deitar de lado e se virar. Os gatos preferem dormir em locais altos. Um espaço amplo em que ele possa tomar sol é fundamental para a sua saúde.



Maus-tratos

1. Abandonar, espancar, golpear, mutilar e envenenar os animais.
2. Mantê-los presos permanentemente em correntes.
3. Mantê-los em locais pequenos e anti-higiênicos.
4. Não abrigá-los do sol, da chuva e do frio.
5. Deixá-los sem ventilação ou luz solar.
6. Não lhes oferecer água e comida diariamente.
7. Negar-lhes assistência veterinária quando estiverem doentes ou feridos.
8. Utilizá-los em shows que possam causar pânico ou estresse.
9. Usá-los vivos em experimentos laboratoriais e acadêmicos (vivissecção).
10. Sacrificá-los em rituais religiosos.
11. Promover violência como rinhas de cães.

Como denunciar maus-tratos

1. Certifique-se de que a denúncia é verdadeira. Falsa denúncia é crime conforme artigo 340 do Código Penal Brasileiro.
2. Ao ligar para a polícia, identifique-se e diga o endereço onde está ocorrendo a infração ou crime. Acompanhe o desenrolar da ação policial e peça o Boletim de Ocorrência (BO).
3. Quando necessário, vá a uma delegacia e formalize a denúncia, apresentando as provas conseguidas, como fotos, testemunhas etc. Em caso de atropelamento ou abandono, anote a placa do carro para identificação no Detran.
4. No caso de animais mortos ou de provas materiais, é necessário encaminhamento para algum hospital veterinário ou instituto responsável. Deve-se solicitar laudo técnico sobre a causa da ocorrência ou da morte.
5. Acompanhe os fatos para ter certeza de que o assunto será devidamente encaminhado.
6. Não tenha medo de denunciar. A omissão beneficia o infrator, nunca a vítima.

DENUNCIAR é um ato de cidadania!
Nunca deixe de fazer a sua parte!

LEGISLAÇÃO DE PROTEÇÃO ANIMAL

1. Constituição Federal/1988, art.225, 1°, inciso VII 2. Decreto Lei Federal n° 24.645/1934 3. Declaração Universal dos Direitos dos Animais, 1978, UNESCO 4. Constituição Mineira / 1989, art. 214, inciso V 5. Lei Federal de Crimes Ambientais n° 9.605/98, art. 32 6. Lei MG 21.970/2016 7. Lei MG 22.231/2016 8. Lei Federal nº 14.064/2020 9. Lei Estadual nº 23.724/2020

Dicas úteis

1. Os animais são protegidos por lei! Caso presencie abandono ou crimes de maus- tratos, denuncie nos seguintes órgãos: Polícia Militar do Meio Ambiente, Delegacia de Polícia Civil e Ministério Público.
2. Importante: coloque telas em janelas e sacadas do apartamento para proteção dos gatos.
3. Evite mexer com animais quando estiverem se alimentando ou quando as fêmeas estiverem com suas crias – eles podem ficar bravos!
4. As fêmeas gestantes ou amamentando devem ser alimentadas com ração para filhotes até o desmame. Deve ser destinado um local tranquilo, protegido e aquecido para elas se aninharem. É preciso respeitar o período de amamentação para que os filhotes recebam os devidos nutrientes do leite materno.
5. Se você mora em apartamento, prefira cães de pequeno porte e pelo curto. Os gatos se adaptam muito bem a apartamentos.
6. Para um melhor convívio, procure conhecer o comportamento da espécie animal que você escolheu.
7. Aja com cautela com animais desconhecidos, pois há sempre risco de uma agressão.

8. Caso você, seu cão ou gato tenham contato com morcegos, procure o Serviço de Controle de Zoonoses, pois esse animal pode transmitir a raiva.
9. Cães e gatos devem ser transportados em caixas adequadas.
10. ANIMAIS EM CONDOMÍNIOS: Há que se ter bom senso e responsabilidade, tomando as providências para que o animal não perturbe a ordem e o convívio civilizado com os outros condôminos.
11. EUTANÁSIA - " Tudo que vive, quer viver." (Francisco de Assis)
    A eutanásia não é um meio dos donos descontentes se livrarem de um incômodo! Pelo contrário: ela deve ser o último recurso usado para aliviar o animal de um sofrimento do qual ele não se recuperará.

ATENÇÃO! Se você ou alguém conhecido quiser adotar um animal, entre em contato com Serviço de Controle de Zoonoses ou com as Organizações Sociais Civis de Proteção Animal. Nesses locais você poderá adotar um cão ou gato, castrado, vermifugado, vacinado e microchipado.

ENSINANDO A BONDADE ÀS CRIANÇAS POR MEIO DO EXEMPLO

Mostre que você valoriza a vida dos animais. Ensine às crianças a compaixão, o respeito e a habilidade de se identificar com outros seres vivos. Seja paciente com seus animais de estimação. Nunca bata neles. Esterilize-os para evitar crias não desejadas. Ofereça-lhes água limpa e boa alimentação e leve-os ao veterinário regularmente.

Inclua seus animais na sua vida. Permita que seu cão ou gato conviva com a família dentro de casa. Passe um tempo com eles diariamente, brinque e leve-os para passear.

Esse treinamento de caráter resultará em homens e mulheres de grande compaixão pelo outro, respeitosos das leis, mais cuidadosos e úteis à sociedade.As crianças que são violentas com animais, normalmente o serão também com os humanos. A Associação Americana de Psiquiatria mostra que a crueldade infantil contra os animais é considerada um dos três sintomas que precedem o desenvolvimento do desvio de conduta. Os especialistas asseguram que crianças que maltratam os animais impunemente nunca aprenderão a se identificar com o sofrimento alheio.



BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA